

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

DIANNE GONZALEZ ARTILES

**CONSCIENTIZAÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE GESTAÇÃO PRECOCE
E EDUCAÇÃO SEXUAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SANTO
ANTÔNIO, ALAGOINHAS-BAHIA**

São Luís
2017

DIANNE GONZALEZ ARTILES

**CONSCIENTIZAÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE GESTAÇÃO PRECOCE
E EDUCAÇÃO SEXUAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SANTO
ANTÔNIO, ALAGOINHAS-BAHIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Anne Karine Martins Assunção

São Luís
2017

Artiles, Dianne Gonzalez

Conscientização de adolescentes sobre gestação precoce e educação sexual na unidade básica de saúde em Santo Antônio, Alagoinhas-Bahia/Dianne Gonzalez Artiles. – São Luís, 2017.

17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Educação sexual. 3. Anticoncepção. I. Título.

CDU 618.2-053.6

DIANNE GONZALEZ ARTILES

**CONSCIENTIZAÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE GESTAÇÃO PRECOCE
E EDUCAÇÃO SEXUAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SANTO
ANTÔNIO, ALAGOINHAS-BAHIA**

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof. Anne Karine Martins Assunção (Orientador)

Mestre em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão.

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

Aplicação de uma intervenção na UBS Santo Antônio Alagoinhas-Bahia para conscientizar adolescentes sobre gestação na adolescência e educação sexual. Tema escolhido pelo aumento de adolescentes grávidas da UBS em estudo, tema contemporâneo e abordado por diferentes áreas de conhecimento. O objetivo principal foi desenvolver um plano de educação em saúde junto a adolescentes para prevenção de gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis. O estudo foi executado a partir de uma revisão bibliográfica, que sustentou posterior elaboração do plano de ação para a UBS Santo Antônio do município Alagoinhas-Bahia. Para a elaboração da proposta do plano de ação foi preciso relacionar três etapas: realização do diagnóstico situacional, revisão bibliográfica em diferentes fontes e desenvolvimento do plano de ação. O diagnóstico situacional e as revisões bibliográficas foram realizadas através de artigos científicos pesquisados em Scielo, BVS e bases de dados obtidos do Caderno de Informações de Saúde do município, na base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas-IBGE e no Sistema de Informação da Atenção Básica. Foram realizadas ações como discussões sobre gestação na adolescência e anticoncepção com dois grupos dinâmicos de adolescentes entre 15 e 19 anos de idade, participaram 50 adolescentes dos quais 20 vivenciaram a gravidez na adolescência e 3 estavam grávidas. Ao serem executadas essas ações buscar-se-á conscientizar as adolescentes sobre os desafios da gravidez na adolescência e quanto à importância de se ter conhecimento sobre anticoncepção, assim como reduzir a taxa de reincidência de gravidez precoce na UBS Santo Antônio.

Palavras chave: Gravidez na adolescência. Educação sexual. Anticoncepção.

ABSTRACT

Application of an intervention at UBS Santo Antônio Alagoinhas-Bahia to raise adolescents' awareness about gestation in adolescence and sex education. Theme chosen by the increase of pregnant adolescents of UBS in study, contemporary theme and approached by different areas of knowledge. The main objective was to develop a health education plan with adolescents for the prevention of early pregnancy and sexually transmitted infections. The study was carried out based on a bibliographic review, which supported the subsequent elaboration of the action plan for the UBS Santo Antônio of the Alagoinhas-Bahia municipality. In order to elaborate the proposal of the action plan, it was necessary to relate three stages: accomplishment of the situational diagnosis, bibliographical revision in different sources and development of the action plan. The situational diagnosis and the bibliographical revisions were made through scientific articles researched in Scielo, VHL and databases obtained from the Health Information Book of the municipality, in the database of the Brazilian Institute of Geography and Statistics - IGBE and in the Information System of Primary Care. Actions were carried out such as discussions about teenage gestation and contraception with two dynamic groups of adolescents between 15 and 19 years of age, 50 adolescents participated, of which 20 experienced teenage pregnancy and 3 were pregnant. When these actions are carried out, the adolescents are made aware of the challenges of teenage pregnancy and the importance of having knowledge about contraception as well as reducing the rate of recidivism of early pregnancy in the Santo Antônio BHU.

Key words: Teenage pregnancy. Sex education. Contraception.

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
INTRODUÇÃO.....	07
JUSTIFICATIVA.....	09
OBJETIVOS.....	10
Geral.....	10
Específicos.....	10
METAS.....	11
METODOLOGIA	12
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	13
IMPACTOS ESPERADOS.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título: Conscientização de adolescentes sobre gestação precoce e educação sexual na unidade básica de saúde em Santo Antônio Alagoinhas-Bahia.

1.2 Equipe Executora

- **Nome do(a) aluno(a):** Dianne Gonzalez Artilles.
- **Nome do(a) Orientador (a):** Anne Karine Martins Assunção

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal

2 INTRODUÇÃO

A adolescência caracteriza-se por grandes transformações físicas, cognitivas e sociais que acontece no período da infância para a idade adulta. (BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). Entre os 10 e 19 anos ocorrem profundas mudanças, desde o crescimento rápido até conscientização da sexualidade, pelo que a gravidez nesta etapa constitui um problema de saúde pública com grandes repercussões psicossociais. (YAZLLE et al., 2006).

Além disso, uma gravidez indesejável é o resultado de uma atividade sexual na adolescência que pode trazer sérias complicações maternas e fetais (AZEVEDO; WALTER FERNANDES, 2015). Estudos relatam que as taxas de fertilidade estão diminuindo globalmente. No entanto, 18 milhões de meninas abaixo de 20 anos dão à luz todo ano, sendo considerada a gravidez na adolescência de risco elevado. (SILVA et al., 2012). Entre os anos 2000 e 2009 teve uma diminuição de 15 e 22 % de adolescentes grávidas não significando que é uma redução pelo que ainda é motivo de preocupação. (BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Segundo o Ministério da Saúde em 2004 houve um total de 274 mortes de adolescentes grávidas relacionadas também com a tentativa de aborto. Observa-se que a morte infantil é maior em crianças nascidas de adolescentes com menos de 15 anos. Em 2009 um 3% das adolescentes de 12 a 17 anos possuíam um filho ou mais e em 2010 um 12 % de 15 a 19 anos. O 20% das crianças nascidas no Brasil em 2010 são de mulheres com menos de 19 anos. Segundo o Caderno de Informações de Saúde no município de Alagoinhas no ano 2009 identifica-se um 69% de internações durante a gravidez, parto e puerpério de adolescentes entre 15 a 19 anos.

A respeito das Infecções Sexualmente Transmissíveis, o conhecimento hoje é ainda precário e muito superficial sendo de preocupação na adolescência pois é o início da vida sexual e precisam de informações para a prevenção. Foi evidenciado por muitos autores que se o tema fosse trabalhado de diferentes maneiras como dinâmicas de grupo, conversa não formal, se absorve mais a informação. (SILVA & RENAN DA, 2015). No início da vida sexual a não adesão das medidas de prevenção para as Infecções Sexualmente Transmissíveis, colocam a população adolescente como a mais suscetível pela vulnerabilidade não necessariamente pelos comportamentos individuais também pelos fatores políticos, sociais, culturais. Por isso as atividades educativas em saúde precisam de relação com o contexto em que se

desenvolve o adolescente, sempre que permita a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e ter acesso a informações sobre sexualidade. (COSTA, et al., 2013).

No município Alagoinhas, Bahia tem um alto porcentagem de adolescentes grávidas, fundamentalmente na Unidade Básica de Saúde de Santo Antônio, que em novembro de 2016 se observo um aumento das captações e consultas pré-natais, também através do planejamento estratégico situacional realizado na comunidade desta área em questão foi identificado o mesmo problema assim como dados obtidos do Caderno de Informações de Saúde, o percentual das internações por grupo de causas e faixa etária no município de Alagoinhas no ano 2009 identifica-se um 69.3% de internações durante a gravidez, parto e puerpério na idade de 15 a 19 anos. Situação pela qual incentivo a aplicação de uma intervenção na UBS para conscientizar adolescentes sobre gestação na adolescência e educação sexual, assim, desenvolvendo um plano de educação em saúde com adolescentes da área de abrangência para prevenção de gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis.

3 JUSTIFICATIVA

Na Unidade Básica de Saúde de Santo Antônio Alagoinhas-Bahia em novembro de 2016 se observo um aumento das captações e consultas pré-natais da população adolescente, assim como falta de conhecimento sobre as infecções de transmissão sexual e métodos contraceptivos. Através do planejamento estratégico situacional realizado na comunidade foi identificado o mesmo problema o que de maneira geral vai dificultar desde um bom atendimento pré-concepcional, pré-natal e planejamento familiar feito pelos profissionais da saúde assim como a saúde da população adolescente e dificuldades na família, seja por fatores econômicos ou sociais.

Constatou-se a necessidade de diminuir o índice de gravidez na adolescência assim como conscientizar sobre o uso de métodos contraceptivos pelas adolescentes no território. O grande número de adolescentes grávidas que procuram a unidade para atendimento fez despertar a necessidade de fazer um plano de intervenção para contribuir na diminuição das taxas de jovens grávidas na comunidade e elevar o nível de conhecimento quanto a sexualidade e anticoncepção. Visando melhorar a saúde pública diminuindo a gravidez precoce, suas complicações e fatores socioeconômicos que influenciam. Além da integração das adolescentes aos programas de educação sexual é necessário o apoio da família, comunidade, equipe de saúde para interagir juntos. Uma intervenção ativa com os adolescentes vai aumentar o conhecimento e diminuir prejuízos sobre a sexualidade, assim, como uma grande repercussão na esfera da saúde quando se observe uma diminuição dos índices de gravidez na adolescência e um alto porcentagem de consultas de planejamento familiar em busca de orientação e atendimento adequado da saúde reprodutiva. Ampliar o nível de informação sobre educação sexual e gravidez na adolescência vai abrir as portas da UBS para um melhor acolhimento e acompanhamento dos adolescentes e criar um espaço aonde eles fiquem a vontade de expressar suas preocupações e dúvidas, além de controlar a taxa de reincidência de gravidez precoce. A partir do plano de educação promover nos meios sociais projetos para que o adolescente se insira na comunidade como um indivíduo ativo. Realizar ações educativas sobre a importância do sexo protegido e os métodos contraceptivos.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

- Desenvolver um plano de educação em saúde junto a adolescentes para prevenção de gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis.

4.2 Específicos

- Ampliar o nível de informação sobre educação sexual e gravidez na adolescência.
- Controlar a taxa de reincidência de gravidez precoce.
- Promover nos meios sociais projetos para que o adolescente se insira na comunidade como um indivíduo ativo.
- Realizar ações educativas sobre a importância do sexo protegido e os métodos contraceptivos.

5 METAS

- Aumentar em 100% o nível de informação sobre educação sexual e gravidez na adolescência.
- Reduzir a taxa de reincidência de gravidez precoce em 30 % na UBS Santo Antônio.
- Aumentar em 80% a adesão as consultas de planejamento familiar em 12 meses.
- Capacitar 100% dos profissionais de saúde na UBS Santo Antônio em 2 meses.
- Aumentar 100% de adolescentes com conhecimento sobre métodos contraceptivos e sua importância.
- Aumentar em 100% o conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis e sua prevenção na população adolescente.

6 METODOLOGIA

O estudo foi executado a partir de uma revisão bibliográfica, que sustentou posterior elaboração do plano de ação para a UBS Santo Antônio do município Alagoinhas-Bahia. O problema enfrentado foi a gestação na adolescência. Para a elaboração da proposta do plano de ação para conscientizar a gestação na adolescência e educação sexual na UBS Santo Antônio foi preciso de relacionar três etapas: realização do diagnóstico situacional, revisão bibliográfica em diferentes fontes e desenvolvimento do plano de ação.

O diagnóstico situacional e as revisões bibliográficas foram realizadas através de artigos científicos pesquisados em Scielo, BVS, Google Acadêmico e bases de dados obtidos do Caderno de Informações de Saúde do município, na base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas- IGBE e no Sistema de Informação da Atenção Básica.

Já no desenvolvimento do plano de ação foi realizada discussão sobre gestação na adolescência e métodos contraceptivos com dois grupos dinâmicos de adolescentes entre 15 e 19 anos de idade, participaram 50 adolescentes dos quais 20 vivenciaram a gravidez na adolescência e 3 estavam grávidas. Uma das estratégias do plano de ação foi apresentar vídeos na UBS no local da sala de espera para depois falar sobre o assunto exposto. Das adolescentes que evidenciaram a gravidez 11 participaram de dois encontros onde relataram como foi sua experiência vivida. Também foi realizada capacitação da Equipe de Saúde de 15 em 15 dias com temas sobre gravidez na adolescência, anticoncepção e infecções sexualmente transmissíveis. Foram realizados dois encontros mensais com um dos grupos dinâmicos aonde a conversa foi sobre infecções sexualmente transmissíveis e no final foi feito um jogo de perguntas e respostas para expor as dúvidas que ficavam.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades / Ano 2018	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Escolha do tema e organização da equipe	X						
Pesquisa Bibliográfica	X	X	X				
Capacitação da Equipe de Saúde. (Gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis e anticoncepção) de 15 em 15 dias.		X	X				
Discussão, vídeos, conversas, na UBS com os grupos dinâmicos.			X	X	X	X	

8 IMPACTOS ESPERADOS

Com a realização da capacitação foram adquiridos mais conhecimentos sobre a gestação na adolescência e seus riscos. As adolescentes refletiram sobre a importância da consulta de planejamento familiar.

Espera-se uma diminuição nos índices de gestação na adolescência na Unidade Básica de Saúde de Santo Antônio assim como um aumento as consultas de planejamento familiar em busca de orientação sobre como prevenir doenças transmissíveis e gestação precoce. Também buscar-se-á a eliminação de prejuízos dos adolescentes sobre as infecções sexualmente transmissíveis e aumento da assistência a consultas de saúde reprodutiva em busca de orientações, além de melhores resultados nos trabalhos de prevenção e promoção feitos pela Unidade Básica de Saúde.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como principal objetivo conscientizar as adolescentes da Unidade Básica de Saúde de Santo Antônio sobre os desafios da gravidez precoce e a importância de ter conhecimento de educação sexual, todo embasado através de promoção e prevenção de saúde.

Demonstrando a importância de continuar implementando e promovendo a realização de atividades educativas por parte de toda a equipe de trabalho em seu dia a dia.

Nas discussões realizadas com os dois grupos de adolescentes evidenciaram que tinham desconhecimento sobre os diferentes métodos contraceptivos o que contribui ao aumento de gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis além de algumas das participantes enfatizar a importância de criar grupos dinâmicos com seus parceiros para também receber informações sobre educação sexual. Manter os encontros e discussões com os profissionais da saúde e levar para as escolas e comunidade projetos de intervenção que ajudem a ter maior conhecimento sobre temas de educação sexual.

REFERÊNCIAS

Andrade PR, Ribeiro C, OHARA CV, 2009. Maternidade na adolescência: sonho realizado e expectativas quanto ao futuro. *Rev. Gaúcha Enferm.*;30(4):662-8.

Azevedo Walter Fernandes de et al. Complications in adolescent pregnancy: systematic review of the literature. *Einstein (São Paulo)*, São Paulo, v.13, n. 4, p618-626, dec. 2015. Available from <<http://www.scielo.br/scielo.php?>

Brasil. Ministério da Saúde. Gravidez na adolescência-Saúde do adolescente e do jovem Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/multimedia/adolescente/principal.htm>[acessado 2011 jul. 14].

Brasil. Ministério da Saúde. Saúde Brasil2009: uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde. Brasília: Ministério da Saúde 2010.

Calligaris C. A adolescência. 2ª ed. São Paulo: Publifolha; 2009

COSTA, Ana Cristina Pereira de Jesus et al. Vulnerabilidade de adolescentes escolares às DST/HIV, em Imperatriz - Maranhão. **Rev. Gaúcha Enferm.** PortoAlegre, v. 34, n. 3, p. 179-186, set. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472013000300023&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472013000300023>.

FERREIRA, Rosiane Araújo et al. Análise espacial da vulnerabilidade social da gravidez na adolescência. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.28, n.2, p.313-323, Feb2012. Available from <<http://www.scielo.br/scielo.php?>

SILVA, Joao Luiz Pinto e; SURITA, Fernanda Garanhani Castro. Gravidez na adolescência: situação atual. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* Rio de Janeiro, v. 34 n 8, p. 347-350, agost 2012. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php?>

SILVA, Renan da. Quando a escola opera na conscientização dos jovens adolescentes no combate às DSTs. **Educ. Rev.** Curitiba, n. 57, p. 221-238,

set. 2015. Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602015000300221&lng=pt&nrm=iso>. acessos
em 02 jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.41170>.

YAZLLE, Marta Edna Holanda Diógenes. Gravidez na adolescência. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 8, p. 443-445, Aug. 2006. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032006000800001&lng=en&nrm=iso>. access
on 01 Jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032006000800001>.